

RECURSOS HUMANOS E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: uma análise bibliométrica

ADRIANA CÁSSIA PAPA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

IAMILA MARIA PRADO RESENDE

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

SIMONE COSTA NUNES

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

AMYRA MOYZES SARSUR

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

Agradecimento à orgão de fomento:

À Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

RECURSOS HUMANOS E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: uma análise bibliométrica

RESUMO

Este estudo teve como propósito mapear a produção científica brasileira, em periódicos nacionais, indexada no Portal CAPES, até o mês de janeiro de 2019, sobre as práticas de RH para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O tema foi escolhido devido à crescente discussão nas organizações contemporâneas, acerca de gestão da diversidade, incluindo pessoas com deficiência. O levantamento foi realizado por meio de estudo bibliométrico, com delineamento bibliográfico, utilizando-se de análise qualitativa e quantitativa para a análise dos dados. A análise bibliométrica permite revelar o estado da arte da produção científica sobre a temática, os periódicos que mais publicaram artigos sobre o tema, identificar os principais autores, dentre outras informações relevantes. Adicionalmente, foram apresentadas as contribuições e limitações sobre o estudo, bem como sugestões para pesquisas futuras, considerando a complexidade deste fenômeno.

Palavras-chave: Diversidade. Pessoas com Deficiência. Recursos Humanos. Mercado de Trabalho. Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

A gestão da diversidade, no âmbito das empresas, vem ganhando projeção, seja por motivos relacionados a movimentos sociais, ou em face das pressões de organismos internacionais (CARVALHO-FREITAS; MARQUES, 2007). Não obstante, com todo o aparato legal da Constituição Brasileira, por meio da Lei de Cotas nº 8.213, de 24 de julho de 1991, e do Decreto 3.289/99, que determinam o percentual de vagas destinado a pessoas com deficiência nas organizações, de acordo com o número do quadro de empregados, pesquisas apontam que ainda não há um reconhecimento da importância da inclusão desses cidadãos no universo laboral (BODART; ROMANO; CHAGAS, 2016) e que as pessoas com deficiência continuam à margem deste mercado (CERQUEIRA et al., 2009).

O censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou, numa primeira leitura, a existência de 46,5 milhões de pessoas com deficiência no Brasil, o que correspondente a 23,9% da população. Entre os considerados em idade ativa para o mercado de trabalho, 53,8%, ou seja, 23,7 milhões de pessoas com deficiência estão desocupados ou fora do mercado. Tais dados apresentam o tamanho do desafio para as organizações e a sociedade em geral (IBGE, 2010).

Em 2018, o IBGE realizou releitura dos dados do Censo Demográfico de 2010 referentes às pessoas com deficiência, à luz das recomendações do Grupo de Washington (GW), que assegura a comparabilidade internacional entre os países que fazem parte do GW. No entanto, é importante salientar que, mesmo com essa releitura, o quantitativo de pessoas com deficiência que passa para 12.748.663 (e não 45.606.048), ainda representa 6,7% da população registrada. Essa releitura não minimiza a preocupação e muito menos o tamanho do desafio. Ao contrário, a linha de corte identifica como pessoa com deficiência os indivíduos que responderam ter Muita dificuldade ou Não consegue de modo algum, em uma ou mais questões sobre o tema apresentadas no questionário do Censo 2010, ou seja, o indivíduo com deficiência severa, e que já constituía o principal alvo e preocupação das políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência (IBGE, 2018).

Nesse sentido, embora ainda seja um desafio lidar com as diferenças e a inclusão de minorias, o tema passa a incorporar o cotidiano das organizações modernas (BAHIA;

SANTOS, 2009), mesmo sendo uma provocação complexa, que exige a articulação da sociedade e organizações, em especial, além das próprias famílias naturalmente envolvidas.

Assim, reforçar a importância do trabalho para pessoas com deficiência se justifica, partindo-se do pressuposto de que o homem precisa do trabalho não apenas para sua sobrevivência, mas também para a formação de sua identidade social (TORRES; PÉRES-NEBRA, 2014; DEJOURS, 2004), pois ele necessita do reconhecimento como elemento produtivo (LIMA et al., 2013; LARA, 2012). Em outras palavras, o trabalho assume uma forma não só de sustento (sobrevivência), mas de base para realização pessoal e profissional.

Sob esta perspectiva, as organizações produtivas, cada vez mais, incorporam a diversidade para compor a força de trabalho e segundo Lorentz (2014), essa gestão deve ser um princípio da área de Recursos Humanos (RH). Embora apresente inquestionáveis avanços, Gordon (2009, p. 61) afirma que “o comprometimento do departamento de recursos humanos na perspectiva da diversidade ainda se encontra num processo intermediário entre a visão burocrática e as políticas de favorecimento e inclusão de minorias”. Ou seja, políticas pouco definidas de RH e escassez de adaptação de espaços, entre outras variáveis, podem ser significativos elementos dificultadores para a prática de inclusão, nos cenários organizacionais, da pessoa com deficiência (MATALINARES; MARQUES, 2017).

Assim, a complexidade e amplitude do tema reforça o interesse sobre este estudo que teve como propósito mapear a produção científica brasileira, em periódicos nacionais, indexada no Portal CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, até o mês de janeiro de 2019, sobre as práticas de RH para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Para tal são definidos como objetivos específicos: a) pesquisar a incidência de artigos científicos referentes à temática em base de dados de relevância nacional; b) qualificar as referências bibliográficas sobre a temática a partir de informações sobre data de publicação, autoria e fontes; e, c) identificar categorias de conteúdos mais explorados nas referências bibliográficas utilizadas.

Para o alcance desses objetivos utilizou-se de pesquisa bibliométrica (OKUBO, 1997) no intuito de acompanhar a produção científica nacional acerca da temática e a partir daí possibilitar novos estudos. Fazem parte do escopo de investigação os periódicos nacionais extraídos do Portal CAPES já que o propósito é compreender o estado da arte da produção de pesquisa brasileira. Portanto, periódicos de bases internacionais, como *Scopus* ou *Web of Science*, não são pesquisados, sendo sugeridos como fonte para agenda futura de pesquisa.

Este artigo conta com três sessões além desta Introdução, quais sejam: Metodologia, Resultados e Discussão, Considerações e Limitações da Pesquisa. Espera-se contribuir com o mapeamento da produção sobre a temática, de modo a viabilizar estudos futuros a partir das informações levantadas, considerando-se, como será apurado como resultado deste trabalho, a escassez de produções relativas à temática investigada. Além disso, os resultados permitem considerar as concentrações de produções, autores e temas, de modo a analisar as possibilidades de diversificação e complementação de conhecimento, a partir da observação das lacunas. Finalmente, estima-se ampliar a visibilidade dessa discussão, alcançando públicos de interesse e outros que possam participar do debate de fenômeno relevante e, com frequência, ausente das ações de RH nas empresas e das políticas públicas.

2 METODOLOGIA

2.1 A Pesquisa Bibliométrica

O presente estudo utilizou-se de pesquisa bibliométrica (OKUBO, 1997), que por seu delineamento de investigação é classificada como bibliográfica (MARCONI; LAKATOS,

2006) e quanto ao tratamento de dados, caracterizada como qualitativa-quantitativa (OLIVEIRA, 2002).

A bibliometria “é uma ferramenta por meio da qual o estado da ciência e da tecnologia podem ser observados mediante investigação da produção da literatura científica, em um certo nível de especialização” (OKUBO, 1997, p.6), sendo um método que utiliza documentos formais para avaliar a tipologia, a quantidade e a qualidade das fontes de informação citadas em pesquisas (OKUBO, 1997).

Por sua vez, Figueiredo (1977, p.19) define bibliometria como uma “análise estatística dos processos de comunicação escrita, tratamento quantitativo (matemático e estatístico) das propriedades e do comportamento da informação registrada” e que de acordo com Piñero (1972), objetiva analisar a extensão, crescimento e distribuição da literatura científica. Nesse sentido, o caráter quantitativo é uma característica marcante da pesquisa bibliométrica.

Desde o início do século XIX a bibliometria vem sendo utilizada, evoluindo como técnica de pesquisa. Rostaing (1996) aponta a existência de dois postulados para toda análise bibliométrica, quais sejam:

Primeiro postulado - um escrito científico é produto objetivo da atividade de um pensamento, o que significa no contexto científico que a publicação é uma representação da atividade de pesquisa de seu autor. Nesse sentido, o esforço maior do autor é de persuadir os outros cientistas de que suas descobertas, seus métodos e técnicas são particularmente pertinentes e o modo de comunicação escrita fornecerá todos os elementos técnicos, conceituais, sociais e econômicos que o autor procura afirmar ao longo de sua argumentação. Segundo postulado - a atividade de publicação científica é uma perpétua confrontação entre as próprias reflexões do autor e seus conhecimentos, adquiridos pela leitura dos trabalhos emanados de outros autores. Conseqüentemente, a publicação científica torna-se o fruto de uma comunicação de pensamentos individuais e coletivos. Os pesquisadores, para consolidar sua argumentação, fazem frequentemente referência aos trabalhos de outros pesquisadores que são objeto de consenso na comunidade científica. Portanto, seja essa relação direta ou indireta, reconhecida ou dissimulada, consciente ou inconsciente, concordante ou discordante, existe uma relação entre todos os trabalhos científicos publicados. (ROSTAINING, 1996, p.16).

A contribuição dos postulados de Rostaing (1996) reforça o princípio da bibliometria que consiste em medir o comportamento da literatura buscando quantificar os processos de comunicação escrita. Mas, não apenas quantificar, conforme indica Lotka (1926), quando afirma, como importante contribuição para o desenvolvimento da bibliometria, a combinação de medidas quantitativas e qualitativas para demonstrar as produções relevantes, bem como para verificar as frequências de distribuição das que são referentes ao tema objeto do estudo.

Quanto ao delineamento bibliográfico que visa “conhecer as diversas formas de contribuições científicas existentes que foram realizadas sobre determinado assunto ou fenômeno” (JUNG, 2004, p.160), neste estudo encontram-se relacionadas as práticas de RH para inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

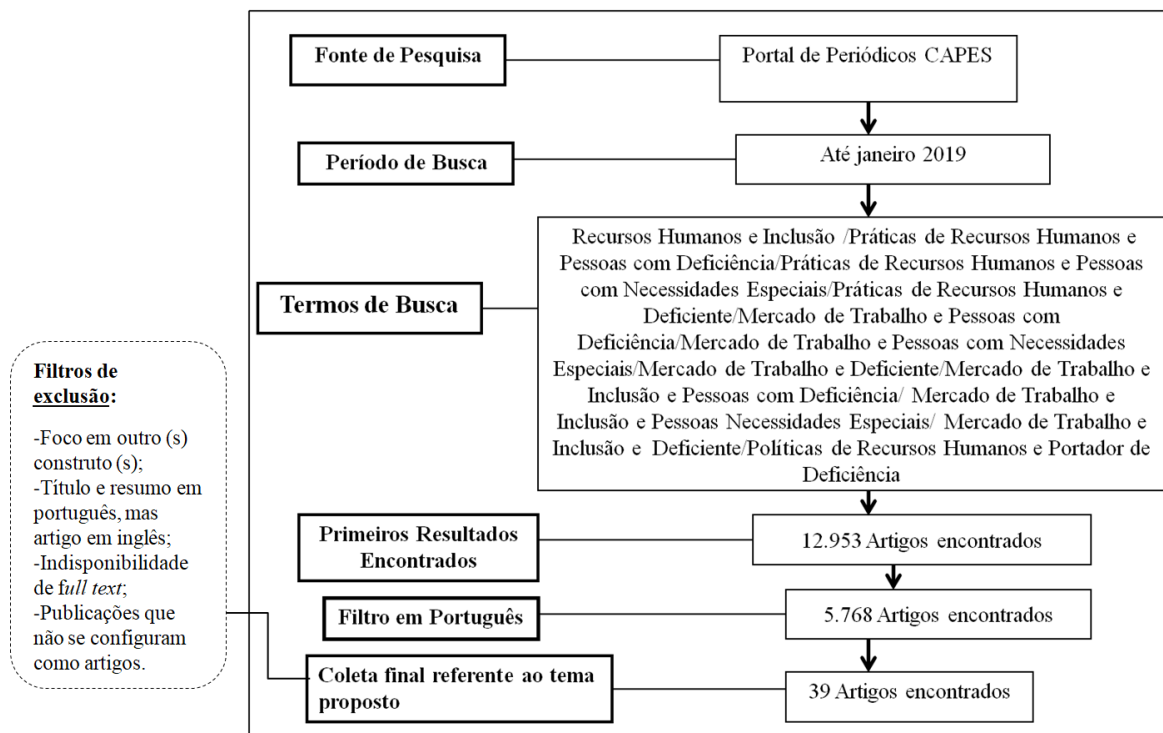
2.2 Coleta de Informações

Para que um estudo bibliométrico seja considerado de qualidade, a utilização das bases de dados para levantamento do estado da arte é uma das decisões mais importantes, pois exige que o pesquisador conheça quais os periódicos estão indexados às bases, bem como a definição de estratégias para a recuperação eficaz da informação (MUGNAINI, 2013). Isto posto, como o foco do presente estudo foi pesquisar a incidência da temática da produção científica em periódicos nacionais, a base para a coleta foi o Portal CAPES, por ser uma biblioteca virtual de relevância nacional e um dos principais mecanismos de atualização da comunidade acadêmica brasileira (MAIA, 2005).

Oficialmente criado em novembro de 2000, o Portal CAPES tem como intuito a atualização da comunidade científica e tecnológica, a dinamização do processo do ensino, da pesquisa e da extensão no País, o aumento da quantidade, qualidade, visibilidade e competitividade internacional da produção científica brasileira, bem como a promoção da internacionalização. Por ser o portal de bibliotecas com a maior capilaridade do mundo, cobrindo todo o território brasileiro, uma das vantagens do Portal CAPES é a oportunidade que os pesquisadores das várias regiões do País têm, de acesso a um maior número de títulos com rapidez, qualidade e comodidade (CENDÓN; RIBEIRO, 2008).

Assim, quanto ao delineamento do percurso para a coleta deste estudo (passo a passo da busca realizada) seguiu-se conforme consta na Figura 1, incluindo os seguintes critérios e etapas: (1) definição da fonte de pesquisa a ser utilizada; (2) determinação do período da busca; (3) definição dos termos de busca; (4) primeiro resultado encontrado; (5) novo filtro de busca somente de produções em português; (6) coleta final para o *corpus* da amostra.

Figura 1 – Passo a Passo - Busca Realizada



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Em relação à Figura 1, observa-se, quanto à busca em português, que ela foi definida com o propósito de acompanhar a produção científica nacional, o que permitiria restringir especialmente produções em inglês e espanhol, mais comuns em termos de localização.

Destaca-se que não houve determinação de data de início da coleta, tendo em vista o interesse em conhecer a produção acadêmica desde os primeiros trabalhos publicados. Esse período de busca tendo como base inicial o ano zero foi proposital para que fosse possível acompanhar também variações de volume de produção ao longo dos períodos.

Os termos de busca foram definidos aplicando-se nomenclaturas utilizadas como referência para denominação das pessoas com deficiência que, por muitos anos, também foram chamadas de Deficientes e Pessoas com necessidades especiais. Assim, os termos definidos foram: Recursos Humanos e Inclusão; Práticas de Recursos Humanos e Pessoas com

Deficiência; Práticas de Recursos Humanos e Pessoas com Necessidades Especiais; Práticas de Recursos Humanos e Deficiente; Mercado de Trabalho e Pessoas com Deficiência; Mercado de Trabalho e Pessoas com Necessidades Especiais; Mercado de Trabalho e Deficiente; Mercado de Trabalho e Inclusão e Pessoas com Deficiência; Mercado de Trabalho e Inclusão e Pessoas com Necessidades Especiais; Mercado de Trabalho e Inclusão e Deficiente; Políticas de Recursos Humanos e Portador de Deficiência.

A busca inicial apresentou um total de 12.953 produções publicadas. A partir deste resultado foi inserido o filtro para produções em português de forma a direcionar a pesquisa para fontes nacionais e com isso se chegou a 5.768 resultados. A etapa seguinte utilizou novos filtros de exclusão, conforme segue: foco em outro(s) construto(s) com temas de outras áreas como direito, educação, engenharia de produção, medicina, odontologia e outros, sem relação com a área de RH; produções com título e resumo em português, mas o artigo em inglês; indisponibilidade de *full text*, apesar da indicação de acesso integral à obra; publicações que não se configuram como artigos (teses, dissertações, resumos, trabalho em andamento, outros). Assim, chegou-se ao total de 39 produções que compuseram o *corpus* da amostra.

Após a citada triagem, para melhor sistematização das consultas que subsidiariam as análises pretendidas para a presente pesquisa, foi elaborado um banco de dados em planilha do *Microsoft Office Excel*, denominada *Corpus* da Pesquisa, constituída das categorias: (i) Título; (ii) Termos de Busca; (iii) Resumo; e, (iv) Fontes, auxiliando a discussão dos resultados a seguir.

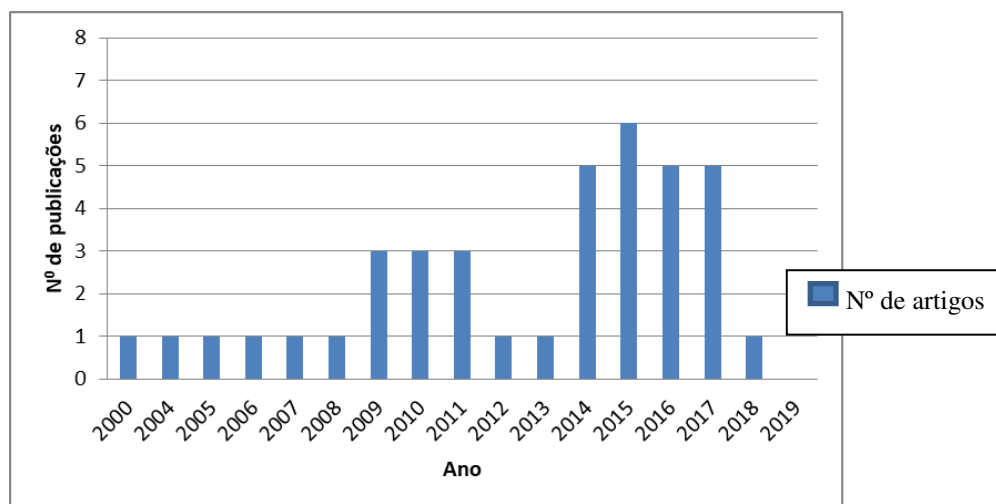
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussões que se seguem tiveram como base as 39 produções científicas que fizeram parte do *corpus* do presente estudo.

3.1 Evolução da produção científica no Brasil sobre Práticas de RH para Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho

A Figura 2, elaborada a partir da análise dos insumos levantados na pesquisa, mostra que o primeiro artigo científico sobre a temática, disponível no Portal CAPES, foi publicado no ano 2000.

Figura 2 - Evolução da produção científica no Brasil sobre Práticas de RH para Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho, até janeiro de 2019



Fonte: Elaborada pelas Autoras.

A produção seguinte foi lançada somente quatro anos depois, seguida de uma publicação/ano, entre os anos de 2005 e 2008. Ou seja, há menos de duas décadas atrás, apenas seis produções foram publicadas, num total de oito anos. O período compreendido entre 2009 e 2011 foi marcado por três publicações/ano, retrocedendo, novamente, em termos do volume, a apenas uma publicação nos anos de 2012 e 2013.

É a partir de 2014 que se começa a perceber mais claramente a incidência de mais e novas publicações, com um crescimento significativo ano a ano, se comparado ao período de 2000 a 2008. São identificadas cinco publicações em 2014, sete em 2015, e cinco produções publicadas em cada um dos anos de 2016 e 2017. Em 2018 observa-se a inclusão de mais uma produção e, em janeiro de 2019, não houve publicação na fonte utilizada.

Ante ao exposto, percebe-se, portanto, certa ascendência de publicação a respeito da temática ao longo de nove anos (2009-2017) com maior concentração entre os anos de 2014 a 2017, embora, ainda se possa constatar o quanto é incipiente o volume de publicações acerca do tema.

3.2 Fontes das produções do *Corpus da Pesquisa*

Além das evidências relativas ao volume de publicações/ano a partir dos anos 2000 até 2019, também foi possível verificar as fontes de publicação científica, ou seja, em quais periódicos de origem, as 39 produções estavam publicadas, conforme se pode observar na Figura 3, com informações segregadas conforme o número de publicações registradas.

Figura 3 – Fontes e Número de Artigos Publicados

Nome do Periódico Científico (PC)	Nº de artigos por publicação	Nº total de produções
Revista Brasileira de Educação Especial	04	04
Revista Psicologia Ciência e Profissão	03	03
Revistas da Universidade Vale do Rio Verde/Revista de Administração Mackenzie/ Revista Eletrônica de Administração/Revista Foco/Revista Interação em Psicologia	02	10
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional/ Revista Brasileira de Estudos de População/Revista Ciência & Saúde Coletiva/ Revista de Administração/ Revista de Gestão/ Revista Desenvolvimento em Questão/ Revista do Direito do Trabalho e Meio Ambiente/ Revista Educação Especial/ Revista Espaço/ Revista Espaço Jurídico / Revista HOLOS/ Revista Horizontes Antropológicos/ Revista Interinstitucional de Psicologia/Revista Observatório/Revista Online de Política e Gestão Educacional /Revista Opinião Jurídica/Revista Organizações & Sociedade/Revista Pretexto/Revista Psicologia em Pesquisa/Revista Psicologia para América Latina /Revista Sociologias/Revista Unilasalle	01	22

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Verifica-se que a maior concentração se encontra registrada na Revista Brasileira de Educação Especial, com quatro publicações, seguida da Revista Psicologia Ciência e Profissão com três publicações. As Revistas da Universidade Vale do Rio Verde, Revista de Administração Mackenzie, Revista Eletrônica de Administração, Revista Foco e a Revista Interação em Psicologia aparecem com duas publicações cada uma, além do Banco de Teses e Dissertações de duas Universidades, cada um com uma publicação. No restante dos periódicos a incidência é de apenas uma publicação durante os 18 anos pesquisados. Neste caso, se pode constatar a pulverização das publicações em periódicos de naturezas e áreas diversas, como Administração, Saúde, Direito, Educação, dentre outras, o que mais uma vez confirma a baixa

investigação e publicação científica acerca da temática de forma mais concentrada na área de Administração ou Gestão, como seria de esperar quando se trata da inclusão das pessoas nos ambientes laborais.

Destaca-se que a Revista Brasileira de Educação Especial, mencionada como a de maior concentração de publicações no período, integra o Portal CAPES, sendo mantida pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial - ABPEE, criada em 1993, no Rio de Janeiro. Ela tem como propósito a disseminação de conhecimento em Educação Especial e áreas afins e publica trimestralmente, além de artigos originais, conteúdos de resultados de pesquisa, ensaios, artigos de revisão, resenhas e entrevistas. Observa-se que os artigos publicados, ainda que tenham relação com a temática da conexão entre Inclusão e Recursos Humanos, têm como eixo de origem a educação, sendo direcionados à publicação em periódico desta natureza.

A segunda Revista com o maior número de publicações concentradas no período pesquisado foi a Revista Psicologia Ciência e Profissão que tem publicação trimestral, em língua portuguesa, inglesa e espanhola e é editada pelo Conselho Federal de Psicologia, no intuito de fomentar a relevância científica e social no âmbito da produção de conhecimento em Psicologia. Na mesma perspectiva do comentário anterior, a revista tem como eixo de origem produções na área da Psicologia (e não da Gestão).

Importante salientar que as revistas que concentram o maior número de publicações entre os periódicos encontrados durante o período pesquisado foram a Revista Brasileira de Educação Especial e a Revista Psicologia: Ciência e Profissão, que possuem, respectivamente, classificação Qualis da CAPES, A2 em Educação e B1 na Psicologia e A2 na Psicologia e B2 na Administração, o que significa que são produções consideradas de elevada qualidade.

3.3 Autores da Produção Científica das Práticas de RH para Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho e Lista das 39 Produções: *corpus* da pesquisa

Em relação à identificação dos autores das 39 publicações encontradas, eles somam 84 pessoas, com uma média de dois autores por artigo, conforme sistematização da Figura 4.

Figura 4- Autores e Número de Produção Científica

Autores (em ordem alfabética)	Nº Artigos publicados por autoria	Nº total de autores
Maria Nivalda de Carvalho-Freitas	12	1
Antônio Luiz Marques	04	1
Graciela Fagundes Rodrigues/ Kátia Soares Coutinho/ Marcos Vieira-Silva/ Maria Regina do Carmo Ávila-Vitor	02	4
Adamir M. Assis/ Adriano J. da Silva/ Alessandra C. Maciel/ Alexandre A. B. da Silva/ Alexandre G. Maia/ Aline P. Ribeiro/ Alvanei dos S. Viana/ Ana Augusta A. de Souza/ Ana Paula Perlin/ Analice V. de Miranda/ André S. Leitão/ Andréa M. Silveira/ Andréia M. de C. Maia/ Andréia Schmidt/ Anita Brumer/ Bianca G. da Silva M. M. de Castro/ Carla R. G. Brighenti/ Carlos Alberto Dias/ Cláudia M. Gomes/ Claus D. Stobaus/ Cristiano das N. Bodart/ Daniel G. Mocelin/ Daniel K. Baggio/ Dirceu F. Batista/ Eduardo P. G. de Vasconcellos/ Eduardo R. Dias/ Eunides P. Romano/ Fabiana G. Prais/ Fernanda F. Gurgel/ Fernando D. Vasconcelos/ Gil Kruglianskas/ Giselle B. Lara/ Greice C. dos Santos/ Guilherme dos S. Carvalho/ Janayna de Cássia C. Suzano/ Janine P. Araujo/ Jordana M. Kneipp/ José Guilherme F. de Campos/ José Luis F. Carvalho/ José Marcos do Prado/ José Vitor P. dos Santos/ Kamila Frizzo/ Katiuci Pavei/ Kênia E. Vieira/ Laís K. da S. Barreto/ Larissa A. Costa/ Líbia G. Monteiro/ Lilian B. Moreira/	01	78

Liliana M. Passerino/ Lourival J. de Oliveira/ Luciana A. D. de Almeida/ Luciana A. B. da Rosa/ Luís Felipe C. Borges/ Lydia M. P. Brito/ Manoel P. da R. Neto/ Márcia D. Pletsch/ Maria Antonieta N. Araújo/ Maria Cristina C. Pezzella/ Michelle D. Bublitz/ Michelli G. Rezende/ Mônica C. A. Cappelle/ Nilson R. Silva/ Osiene A. Chagas/ Pablo M. M. da Silva/ Priscila A. Cabreira/ Priscila N. Silva/ Raissa P. G. Tette/ Regiane L. Carvalho/ Ricardo B. Veroneze/ Rosana Glat/ Shirlena C. de S. Amara/ Sônia M. Q. de Oliveira/ Suelen M. Lorenzo/ Suely M. Rodrigues/ Thiago L. B. Santos/ Valéria Aydos/ Vinicius G. Garcia.		
--	--	--

Fonte: Elaborada pelas Autoras.

A Professora Doutora Maria Nivalda de Carvalho Freitas, lidera o *ranking* com 12 artigos publicados, figurando como segunda autora em alguns trabalhos, e frequentemente sendo citada em outras produções. De acordo com a base de currículos da plataforma *lattes*, atualmente ela é líder do Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho (NACE), e professora do Departamento de Psicologia, da Universidade Federal de São João Del Rey/MG. Suas pesquisas abrangem a área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, com foco em diversidade funcional nas organizações, especialmente inserção e gestão do trabalho de pessoas com deficiência, satisfação e qualidade de vida no trabalho, socialização e processos grupais nas organizações e na promoção de saúde.

Esse achado relativo à mencionada docente, corrobora a Lei de Lotka (1926) que enfatiza que autores com maior número de publicações no tema podem ser considerados os de maior prestígio na academia e os que proporcionam maior contribuição à ciência. Além disso, que quanto menos consolidada uma área de conhecimento, maior a concentração de publicação (na área), de um mesmo autor (LOTKA, 1926). Assim, tal como no caso da análise das publicações nos periódicos, constata-se a pulverização de autorias, confirmando a ausência de pesquisas dos mesmos grupos de pesquisadores, inferindo-se produções mais pontuais e sem a inserção de aprofundamento e abordagem longitudinal significativa.

Além disso, pesquisando-se a filiação dos autores, é possível observar que muitos são mestrandos ou doutorandos de programas da área do Direito, com artigos que focam mais em aspectos da legislação sobre a inclusão. E, também, professores de programas com foco nas áreas de Educação e Saúde, mais uma vez reforçando a ausência de concentração de pesquisas na Administração.

Com o intuito de disseminar as 39 publicações identificadas e permitir seu acesso, minimizando uma etapa de busca habitual em novas pesquisas, a lista das 39 produções científicas, constando o nome do periódico, título, autor(es) e ano de publicação, que fizeram parte do *corpus* do presente, foi sistematizada e pode ser verificada na Figura 5.

Figura 5 – Lista Base das 39 Produções Científicas

Periódico	Título	Autores	Ano
Revista Pretexto	A mulher e o deficiente no mercado de trabalho	Guilherme dos S. Carvalho	ago. 2000
Revista Sociologias	Saindo da “escuridão”: perspectivas da inclusão social, econômica, cultural e política dos portadores de deficiência visual em Porto Alegre	Anita Brumer; Katiuci Pavei; Daniel G. Mocelin	jan./jun. 2004
Revista Psicologia Ciência e Profissão	A estruturação da linguagem e a formação de conceitos na qualificação de surdos para o trabalho	Maria Antonieta N. Araújo	jan./abr. 2005
Revista Brasileira de Educação Especial	A inclusão de pessoas com necessidades especiais no trabalho: a visão de empresas e de instituições educacionais especiais na cidade de Curitiba	Janine P. Araujo; Andréia Schmidt	maio/ago. 2006

Revista Organizações & Sociedade	A diversidade através da história: a inserção no trabalho de pessoas com deficiência	Maria Nivalda de Carvalho-Freitas; Antônio Luiz Marques	abr./jun. 2007
Revista Psicologia em Pesquisa	A questão cognitiva e afetiva na inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho	Giselle B. Lara; Maria Regina do C. Ávila; Maria Nivalda de Carvalho-Freitas	jan./jun. 2008
Revista Psicologia, Ciência & Profissão	Pessoas com deficiência e trabalho: percepção de gerentes e pós-graduandos em administração	Maria Nivalda de Carvalho-Freitas; Antônio Luiz Marques	fev. 2009
Revista Psicologia para América Latina	Ações de adequação das condições e práticas de trabalho para inserção de pessoas com deficiência	Maria Nivalda de Carvalho-Freitas	jun. 2009
Revista Interinstitucional de Psicologia	Pessoas com deficiência: comprometimento organizacional, condições de trabalho e qualidade de vida no trabalho	Maria Nivalda Carvalho-Freitas; Antônio Luiz Marques; Luciana A. D. de Almeida	nov./dez. 2009
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	O trabalhador com deficiência e as práticas de inclusão no mercado de trabalho de Salvador, Bahia	Fernando D. Vasconcelos.	jun./mar. 2010
Revista de Administração Mackenzie	Formas de ver as pessoas com deficiência: um estudo empírico do construto de concepções de deficiência em situações de trabalho	Maria Nivalda de Carvalho-Freitas; Antônio Luiz Marques	maio/jun. 2010
Revista Educação Especial	O papel da universidade no contexto da política de educação inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento	Rosana Glat; Márcia D. Pletsch	set./dez. 2010
Revista Espaço	A inserção dos surdos no mercado de trabalho: políticas públicas, práticas organizacionais e realidades subjetivas	Alvanei dos S. Viana	jan./jun. 2011
Revista Espaço Jurídico	Sociedade da informação e pessoas com deficiência	Maria Cristina C. Pezzella; Michelle D. Bublitz	jul./dez. 2011
Revista Brasileira de Educação Especial	Responsabilidade social empresarial: inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho	Líbia G. Monteiro; Sônia M. Q. de Oliveira; Suely M. Rodrigues; Carlos A. Dias	set./dez. 2011
Revista Psicologia, Ciência e Profissão	Valores organizacionais e concepções de deficiência: a percepção de pessoas incluídas	Maria Regina do C. Ávila-Vitor; Maria Nivalda de Carvalho-Freitas	out./abr. 2012
Revista de Administração	Incluindo pessoas com deficiência na empresa: estudo de caso de uma multinacional brasileira	José Guilherme F. de Campos; Eduardo P. G. de Vasconcellos; Gil Kruglianskas (In Memoriam)	jul./set. 2013
Revista Eletrônica de Administração	Estudo de caso sobre a inserção de pessoas com deficiência numa organização de grande porte	Adamir M. Assis; Maria Nivalda Carvalho-Freitas	maio/ago. 2014
Revista Brasileira de Estudos de População	Características da participação das pessoas com deficiência e/ou limitação funcional no mercado de trabalho brasileiro	Vinicius G. Garcia; Alexandre G. Maia	jul./dez. 2014
Revista da Universidade Vale do Rio Verde	A Inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho	Greice C. dos Santos; Alessandra C. Maciel; Daniel K. Baggio; Adriano J. Silva	ago./dez. 2014

Revista da Universidade Vale do Rio Verde	Cenário da inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: revisão sistemática	Aline P. Ribeiro; Dirceu F. Batista; José Marcos do Prado; Kênia E. Vieira; Regiane L. Carvalho	ago./dez. 2014
Revista Interação em Psicologia	A percepção dos gestores acerca do desempenho de trabalhadores com diferentes tipos de deficiência	Janayna de C. C. Suzano; Maria Nivalda de Carvalho-Freitas; Raissa P. G. Tette; Carla R. G. Brighenti; Marcos Vieira-Silva	set./dez. 2014
Revista Ciência & Saúde Coletiva	Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em Belo Horizonte, Brasil: cenário e perspectiva	Priscila Neves-Silva; Fabiana G. Prais; Andréa M. Silveira	jan. 2015
Revista de Administração Mackenzie	A dinâmica identitária de pessoas com deficiência: um estudo no Brasil e nos Estados Unidos	Lilian B. Moreira; Mônica C. A. Cappelle; Maria Nivalda de Carvalho-Freitas	jan./fev. 2015
Revista Interação em Psicologia	Crenças, atitudes e práticas dos profissionais de recursos humanos diante do cumprimento da Lei de Cotas	Michelli G. Rezende; Maria Nivalda de Carvalho-Freitas; Marcos Vieira-Silva	jan./abr. 2015
Revista Unilasalle	Inclusão, Empresa e Psicopedagogia	Priscila A. Cabreira; Claus D. Stobaus	abr. 2015
Revista FOCO	Políticas de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: uma análise sobre o caso de Lavras (MG)	José Vitor P. dos Santos; Thiago L. B. Santos; Ana Augusta A. de Souza; Ricardo B. Veroneze	ago./dez. 2015
Revista Eletrônica de Administração	O trabalhador com deficiência na organização: estudo sobre o treinamento e desenvolvimento e a adequação das condições de trabalho	Andréia M. de Carvalho Maia; Maria Nivalda de Carvalho-Freitas	set./dez. 2015
Revista de Gestão	Inclusão profissional de pessoas com deficiências: um estudo sobre as políticas e práticas adotadas por empresas do setor de óleo e gás do estado do Rio de Janeiro	Analice V. de Miranda; José Luis F. Carvalho	jan./jun. 2016
Revista Opinião Jurídica	O Caminho da Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho: onde estamos?	Alexandre A. B. da Silva; André S. Leitão; Eduardo R. Dias	jan./jun. 2016
Revista Desenvolvimento em Questão	Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: um estudo em uma empresa do setor cerâmico	Ana Paula Perlin; Clandia M. Gomes; Jordana M. Kneipp; Kamila Frizzo; Luciana A. B. da Rosa	abr./jun. 2016
Revista Horizontes Antropológicos	Agência e subjetivação na gestão de pessoas com deficiência: a inclusão no mercado de trabalho de um jovem diagnosticado com autismo	Valéria Aydos	jul./dez. 2016
Revista Foco	Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: legislação e perspectivas de profissionais que atuam como selecionadores, fiscalizadores e apoiadores	Cristiano das N. Bodart; Eunides P. Romano; Osiene A. Chagas	ago./dez. 2016
Revista do Direito do Trabalho e Meio Ambiente	Valorização do trabalho humano e inclusão social no Brasil: a responsabilidade empresarial e as políticas públicas para a inclusão das pessoas com deficiência	Larissa A. Costa; Lourival J. Oliveira	jan./jun. 2017
Revista Brasileira de Educação Especial	O trabalho de colaboradores com deficiência nas empresas: com a voz os gestores de recursos humanos	Kátia S. Coutinho; Graciela F. Rodrigues; Liliana M. Passerino	abr./jun. 2017

Revista Brasileira de Educação Especial	Contratação de pessoas com deficiência nas empresas na perspectiva dos profissionais de recursos humanos	Suelen M. Lorenzo; Nilson R. Silva	jul./set. 2017
Revista HOLOS	Os desafios para a inclusão de pessoas com deficiência em organizações da construção civil	Pablo M. M. Silva; Manoel P. da Rocha Neto; Lydia M. P. Brito; Laís K. da S. Barreto; Fernanda F. Gurgel	jun./nov. 2017
Revista online de Política e Gestão Educacional	A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho: perspectivas sobre a exclusão produtiva	Bianca G. da Silva Muylaert M. de Castro; Shirlena C. de Souza Amaral; Luís Felipe C. Borges	set./dez. 2017
Revista Observatório	Tecnologia assistiva para inclusão laboral: o que a Internet tem a oferecer?	Graciela F. Rodrigues; Kátia S. Coutinho	maio 2018

Fonte: Elaborada pelas Autoras.

Essa organização também permite acrescentar mais um achado à pesquisa: constata-se que o número de autores por artigo ficou assim distribuído: 16 produções com autoria e coautoria (41% do total encontrado), 10 artigos com três autores (25,6%), sete produções com mais de três autores cada (18%) e as seis restantes com um único autor (15,4%) dentre as 39 produções que fazem parte do *corpus* do estudo. Espera-se que as referências que constam nessa lista possam, desta forma, contribuir para pesquisas futuras.

3.5 Mapeamento Temático

Para o estudo das principais temáticas, foi utilizado o *software* de análise qualitativa NVivo, que possibilita a visualização das palavras mais frequentes utilizadas pelos autores, por meio de ilustrações (LAGES, 2011). O mapeamento temático teve como referência os 11 termos de busca dentro das 39 produções encontradas. O *software* NVivo gerou a Análise de *Cluster*, técnica exploratória que permite a visualização de padrões semânticos (Figura 6) e que possibilitou a projeção de similaridade de palavras dos termos de busca, nas produções que fizeram parte do *corpus* de análise desta pesquisa.

Figura 6- Análise de Cluster



Fonte: Gerado no NVivo pelas autoras.

De acordo com a Figura 6, Análise de *Cluster*, os nós que apresentam maior grau de similaridade, com base na frequência e ocorrência de palavras encontradas nas produções do *corpus* da pesquisa são mostrados mais agrupados e aqueles com menor grau são exibidos mais afastados. Verifica-se, então, que a maior similaridade se encontra entre os termos Mercado de Trabalho e Pessoas com Deficiência; e Inclusão e Recursos Humanos, seguido do termo Mercado de Trabalho e Deficiente.

A Figura 6 também reflete a frequência de 10 resultados para o termo Mercado de Trabalho e Pessoas com Deficiência, nove para Inclusão e Recursos Humanos, e sete para Mercado de Trabalho e Deficiente. Os demais termos tiveram menos que cinco resultados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise bibliométrica da produção científica brasileira, sobre as práticas de RH para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, indexadas na base de dados do Portal CAPES, percebe-se que, embora o ano de 2018 tenha sido de baixa publicação, foi possível verificar crescimento no número de produções ao longo de nove anos (do ano 2009 até 2017). Esse fato indica aumento e fortalecimento da temática no campo da pesquisa científica. Por outro lado, este crescimento ainda pode ser considerado baixo, quando comparado à relevância do tema para as organizações e para a sociedade em geral.

Em relação às fontes de produções, os periódicos que apresentaram o maior número de publicações (um com quatro e outro com três), foram respectivamente a Revista Brasileira de Educação Especial e a Revista Psicologia Ciência e Profissão. Ainda que as fontes destas produções tenham classificação no Qualis/CAPES como A2 em Educação e B1 na Psicologia, bem como A2 em Psicologia e B2 em Administração, demonstrando elevada qualidade, mais uma vez se confirma a baixa investigação e publicação científica acerca do tema, e a pulverização de publicações em periódicos de naturezas e áreas diversas.

Tendo em conta que, das 39 publicações que fizeram parte do *corpus* da pesquisa, seis têm uma única autoria (15,4%), sete figuram com mais de três autores (18%), 10 possuem como responsáveis três autores (25,6%) e as outras 16 restantes têm autoria e coautoria (41%), reforça-se percepção de pulverização das produções científicas e confirma-se a ausência de pesquisas realizadas pelos mesmos grupos de trabalho sobre o tema, bem como a necessidade de realização de pesquisas com aprofundamento e abordagem longitudinal significativa, dado o contexto existente nas organizações e na sociedade como um todo.

As expressões ou termos de busca Mercado de Trabalho e Pessoas com Deficiência; e Inclusão e Recursos Humanos, bem como Mercado de Trabalho e Deficientes, utilizadas neste estudo, podem servir de subsídio e estímulos para novas pesquisas sobre o tema.

Como limitações deste estudo se pode citar a utilização de uma única base de dados para a coleta de informações e neste sentido, para estudos futuros, se sugere incluir outras bases como *Scopus* ou *Web of Science* (ampliando também para publicações internacionais) e fazer, inclusive, cruzamento dos insumos colhidos das diversas bases. Outra limitação está associada à falta de análise em profundidade do conteúdo de cada artigo que compôs o *corpus* deste estudo, o que significa que alguma especificidade relacionada ao tema Práticas de RH para Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho pode ter sido desprezada.

Do ponto de vista de novos estudos sobre a temática, estima-se que, a partir de uma revisão mais aprofundada dos artigos, novos *insights* possam ser gerados relacionados a publicações em nível internacional, além de perspectivas de cruzamento de dados entre a temática mais voltada para a Gestão de Recursos Humanos e abordagens jurídicas, sociais e educacionais que trariam uma visão mais sistêmica do conteúdo.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. P.; SCHMIDT, A. A inclusão de pessoas com necessidades especiais no trabalho: a visão de empresas e de instituições educacionais especiais na cidade de Curitiba. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 12, n. 2, p. 241-254, maio/ago. 2006.
- ARAÚJO, M. A. N. A estruturação da linguagem e a formação de conceitos na qualificação de surdos para o trabalho. *Revista Psicologia Ciência e Profissão*, v.25, n.2, p.240-251, 2005.
- ASSIS, A. M.; FREITAS, M. N. C. Estudo de caso sobre a inserção de pessoas com deficiência numa organização de grande porte. *Revista Eletrônica de Administração*, v.78, n.2, p. 496-528, maio/ago. 2014.
- ÁVILA-VITOR, M. R. DO C.; CARVALHO-FREITAS, M. N. Valores organizacionais e concepções de deficiência: a percepção de pessoas incluídas. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 4, n. 32, p. 792-807, 2012.
- AYDOS, V. Agência e subjetivação na gestão de pessoas com deficiência: a inclusão no mercado de trabalho de um jovem diagnosticado com autismo. *Revista Horizontes Antropológicos*, v. 22, n. 46, p. 329-358, jul./dez. 2016.
- BAHIA, M. S.; SANTOS, E. M. Práticas empresariais para inclusão profissional de pessoas com deficiência: um estudo de caso. In: CARVALHO-FREITAS, M. N.; MARQUES, A. L. (Orgs). *Trabalho e pessoas com deficiência: pesquisas, práticas e instrumentos de diagnósticos*, p. 142-160, 2009.
- BODART, C. DAS N.; ROMANO, E. P.; CHAGAS, O. A. Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: legislação e perspectivas de profissionais que atuam como selecionadores, fiscalizadores e apoiadores. *Revista Foco*, v. 9, n. 2, p. 197-216, ago./dez. 2016.
- BRUMER, A.; PAVEL, K.; MOCELIN, D. G. Saindo da “escuridão”: perspectivas da inclusão social, econômica, cultural e política dos portadores de deficiência visual em Porto Alegre. *Revista Sociologias*, v. 6, n. 11, p. 300-327, jan./jun. 2004.
- CABREIRA, P. A.; STOBBAUS, C. D. Inclusão, empresa e psicopedagogia, *Revista Unilasalle*, n. 28, p. 09-24, abr. 2015.
- CAMPOS, J. G. F.; VASCONCELOS, E. P. G.; KRUGLIANSKAS, G. Incluindo pessoas com deficiência na empresa: estudo de caso de uma multinacional brasileira. *Revista de Administração*, v. 48, n. 3, p. 560-573, jul./set. 2013.
- CARVALHO, G. S. A mulher e o deficiente no mercado de trabalho. *Revista Pretexto*, v. 1, n. 2, p. 29-33, ago. 2000.
- CARVALHO-FREITAS, M. N.; MARQUES, A. L. A diversidade através da história: a inserção no trabalho de pessoas com deficiência. *Revista Organizações & Sociedade*, v.14, n. 41, p. 59-78, jan./fev. 2007.
- CARVALHO-FREITAS, M. N. Ações de adequação das condições e práticas de trabalho para inserção de pessoas com deficiência. *Psicologia para América Latina*, n. 16, jun. 2009.
- CARVALHO-FREITAS, M. N.; MARQUES, A. Formas de ver as pessoas com deficiência: um estudo empírico do construto de concepções de deficiência em situações de trabalho. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 11, n. 3, p. 100-129, maio/ jun. 2010.
- CARVALHO-FREITAS, M. N.; MARQUES, A. L. Pessoas com deficiência e trabalho: percepção de gerentes e pós-graduandos em administração. *Psicologia Ciência e Profissão*, v. 2, n. 29, p. 244-257, 2009.

CARVALHO-FREITAS, M. N.; MARQUES, A. L.; ALMEIDA, LUCIANA A. D. Pessoas com deficiência: comprometimento organizacional, condições de trabalho e qualidade de vida no trabalho. *Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 2, n. 2, p. 92-105, 2009.

CASTRO, B. G. S. M. M.; AMARAL, S. C. S.; BORGES, L. F. C. A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho: perspectivas sobre a exclusão produtiva. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, v. 21, n. 3, p. 1433-1447, set./dez. 2017.

CENDÓN, B. V.; RIBEIRO, N. A. Análise da literatura acadêmica sobre o Portal Periódico Capes. *Informação Sociedade*, v.18, n. 2, p. 157-178, maio/ago. 2008.

CERQUEIRA, M. B. et al. A temática da inclusão na produção acadêmica. *Revista eletrônica Pesquisa em Debate*, São Paulo, edição especial, 2009. Disponível em: <http://www.pesquisaemdebate.net/index.php?pg=apresentacao>>. Acesso em: 02 out. 2017.

COSTA, L. A.; OLIVEIRA, L. J. Valorização do trabalho humano e inclusão social no Brasil: responsabilidade empresarial e políticas públicas para a inclusão das pessoas com deficiência. *Revista do Direito do Trabalho e Meio Ambiente*, v. 3, n. 1, p. 76-93, jan./jun. 2017.

COUTINHO, K. S.; RODRIGUES, G. F.; PASSERINO, L. M. O trabalho de colaboradores com deficiência nas empresas: com a voz os gestores de recursos humanos. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 23, n. 2, p. 261-278, abr./jun. 2017.

DEJOURS, C. Addendum: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L. I. (Org.). *Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho*. Paralelo15, 2004.

FIGUEIREDO, N. M. Biblioteconomia e bibliometria. In: *Tópicos Modernos em Biblioteconomia*. Brasília: ABDF, 1977. p.17-25.

GARCIA, V. G.; MAIA, A. G. Características da participação das pessoas com deficiência e/ou limitação funcional no mercado de trabalho brasileiro. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 31, n. 2, p. 395- 418, jul./dez. 2014.

GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. O papel da universidade no contexto da política de educação inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento. *Revista Educação Especial*, v. 23, n. 38, p. 345-356, set/dez. 2010.

GORDONO, F. S. *Conceitos, práticas e estudo de casos da gestão da diversidade em empresas do centro oeste paulista*. 2009. 70 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. XII Censo Demográfico. Censo 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sobre-censo/apresentacao.html>>. Acesso em: 02 fev. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/Censos/Censo.../notas.../nota_tecnica_2018_01_censo2010.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2019.

JUNG, C. F. *Metodologia para pesquisa e desenvolvimento: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos*. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

LAGE, M. C. Utilização do software NVivo em pesquisa qualitativa: uma experiência em EaD. *Revista Educação Temática Digital*, n. 12, p. 198-226, mar. 2011.

LARA, L. F. *Estigma social da deficiência e da surdez no emprego: um estudo sobre a experiência do Sistema de Federação das Indústrias do Paraná – Sistema FIEP*. 2012. 203 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

- LARA, G. B.; ÁVILA, M. R. C.; CARVALHO-FREITAS, M. N. “A questão cognitiva e afetiva na inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho”. *Psicologia em Pesquisa*, v. 1, n. 2, p. 46-59, jan./jun. 2008.
- LIMA, M. P. et al. O sentido do trabalho para pessoas com deficiência. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 14, n. 2, p. 42-68, mar./abr. 2013.
- LORENTZ, C. N. *Diversidade e reconhecimento da diferença: um estudo no âmbito organizacional*. 2014. 378 f. Tese (Doutorado) – Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- LORENZO, S. M.; SILVA, N. R. Contratação de pessoas com deficiência nas empresas na perspectiva dos profissionais de recursos humanos. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 23, n.3, p. 345-360, jul./set. 2017.
- LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, v.16, n.12, p. 317-323, jun. 1926.
- MAIA, A. M. C.; CARVALHO-FREITAS, M. N. O trabalhador com deficiência na organização: um estudo sobre o treinamento e desenvolvimento e a adequação das condições de trabalho. *Revista Eletrônica de Administração*, v. 82, n. 3, p. 689-718, set./dez. 2015.
- MAIA, L. C. G. *Uso de periódicos eletrônicos: estudo sobre o Portal de Periódicos CAPES na Universidade Federal de Minas gerais*. 2005, 153f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2006.
- MATALINARES, M. S. O.; MARQUES, A. L. A gestão da diversidade no contexto do setor postal brasileiro: análise do papel do gestor na inclusão da pessoa com deficiência na ECT. In: ENCONTRO DA ANPAD, 41, 2017, São Paulo. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2017.
- MIRANDA, A. V.; CARVALHO, J. L. F. Inclusão profissional de pessoas com deficiências: um estudo sobre as políticas e práticas adotadas por empresas do setor de óleo e gás do Estado do Rio de Janeiro, *Revista de Gestão*, v. 23, n. 3, p. 186-196, jul./set. 2016.
- MONTEIRO, L. G. et al. Responsabilidade social empresarial: inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.17, n.3, p. 459- 480, set./dez. 2011.
- MOREIRA, L. B.; CAPPELLE, M. C. A.; CARVALHO-FREITAS, M. N. A dinâmica identitária de pessoas com deficiência: um estudo no Brasil e nos Estados Unidos. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 1, n. 16, p. 4-61, jan./fev. 2015.
- MUGNAINI, R. 40 anos de bibliometria no Brasil: da bibliografia estatística à avaliação da produção científica nacional. In: HAYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (Org.). *Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces*, 2013. p. 37-58.
- OKUBO, Y. *Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples*. Paris: OECD STI Working Papers, 1997.
- OLIVEIRA, S. L. *Tratado de metodologia científica*. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.
- PERLIN, A. P. et al. Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: um estudo em uma empresa do setor cerâmico. *Revista Desenvolvimento em Questão*, v. 14, n. 34, p. 214-236, abr./jun. 2016.
- PEZZELLA, M. C. C.; BUBLITZ, M. D. Sociedade da informação e pessoas com deficiência. *Revista Espaço Jurídico*, v.12, n. 2, p.109-132, jul./dez. 2011.
- PIÑERO, J.M.L. *El análisis estadístico y sociométrico de la literatura científica*. Valência: Centro de Documentación e Informática Médica, 1972.

- REZENDE, M. G.; FREITAS, M. N. C.; SILVA, M. V. Crenças, atitudes e práticas dos profissionais de recursos humanos diante do cumprimento da lei de cotas. *Revista Interação em Psicologia*, v. 19, n. 1, p. 47-59, jan./abr. 2015.
- RIBEIRO, A. P. et al. Cenário da inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: revisão sistemática. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, v. 12, n. 2, p. 268-276, ago./dez. 2014.
- ROSTAING, H. *La bibliométrie et ses techniques*. Tolouse: Sciences de la société, 1996.
- RODRIGUES G. F.; COUTINHO. K. S. Tecnologia assistiva para inclusão laboral: o que a internet tem a oferecer? *Revista Observatório*, v. 4, n. 3, p.54-84, maio. 2018.
- SANTOS, C. G. A inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, v. 12, n. 2, p. 196-205, ago./dez. 2014.
- SANTOS, J. V. P. et al. Políticas de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: uma análise sobre o caso de Lavras (MG). *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 8, n. 2, p. 04-15, ago./dez. 2015.
- SILVA, B. A. A.; LEITÃO, A. S.; DIAS, E. R. O caminho da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: onde estamos? *Revista Opinião Jurídica*, v. 14, n. 18, p. 13-43, jan./jun. 2016.
- SILVA, P. M. M. et al. Os desafios para a inclusão de pessoas com deficiência em organizações da construção civil. *Revista HOLOS*, v. 33, n. 7, p. 311-327, 2017.
- SILVA, P. N.; PRAIS, F. G.; SILVEIRA, A. M. Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em Belo Horizonte, Brasil: cenário e perspectiva. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 8, p. 2549-2558, 2015.
- SUZANO, J. C. C. et al. A percepção dos gestores acerca do desempenho de trabalhadores com diferentes tipos de deficiência. *Interação em Psicologia*, v. 18, n. 3, p. 239-250, set./dez. 2014.
- TORRES, C.V.; PÉRES-NEBRA, A. R. Diversidade e inclusão nas organizações. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- VASCONCELOS, F. D. O trabalhador com deficiência e as práticas de inclusão no mercado de trabalho de Salvador, Bahia. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 35, n. 121, p. 41-52, mar. 2010.
- VIANA, A. S. A inserção o dos surdos no mercado o de trabalho: políticas públicas, práticas organizacionais e realidades subjetivas. *Revista Espaço*, v. 35, n. 83, jan./jun. 2011.